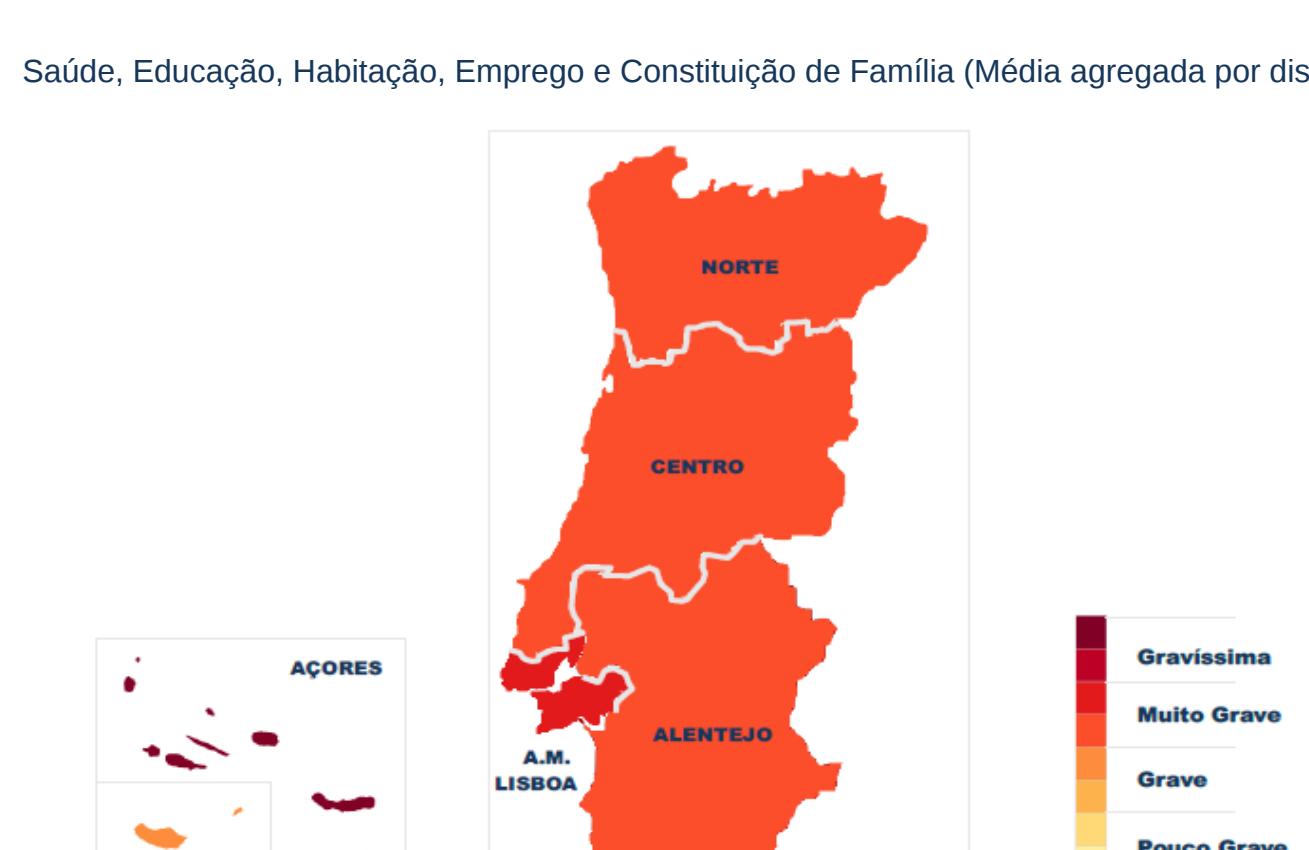


RESULTADOS DE INQUÉRITO: BANCA, DIREITOS FUNDAMENTAIS E CONFIANÇA NO SISTEMA POLÍTICO

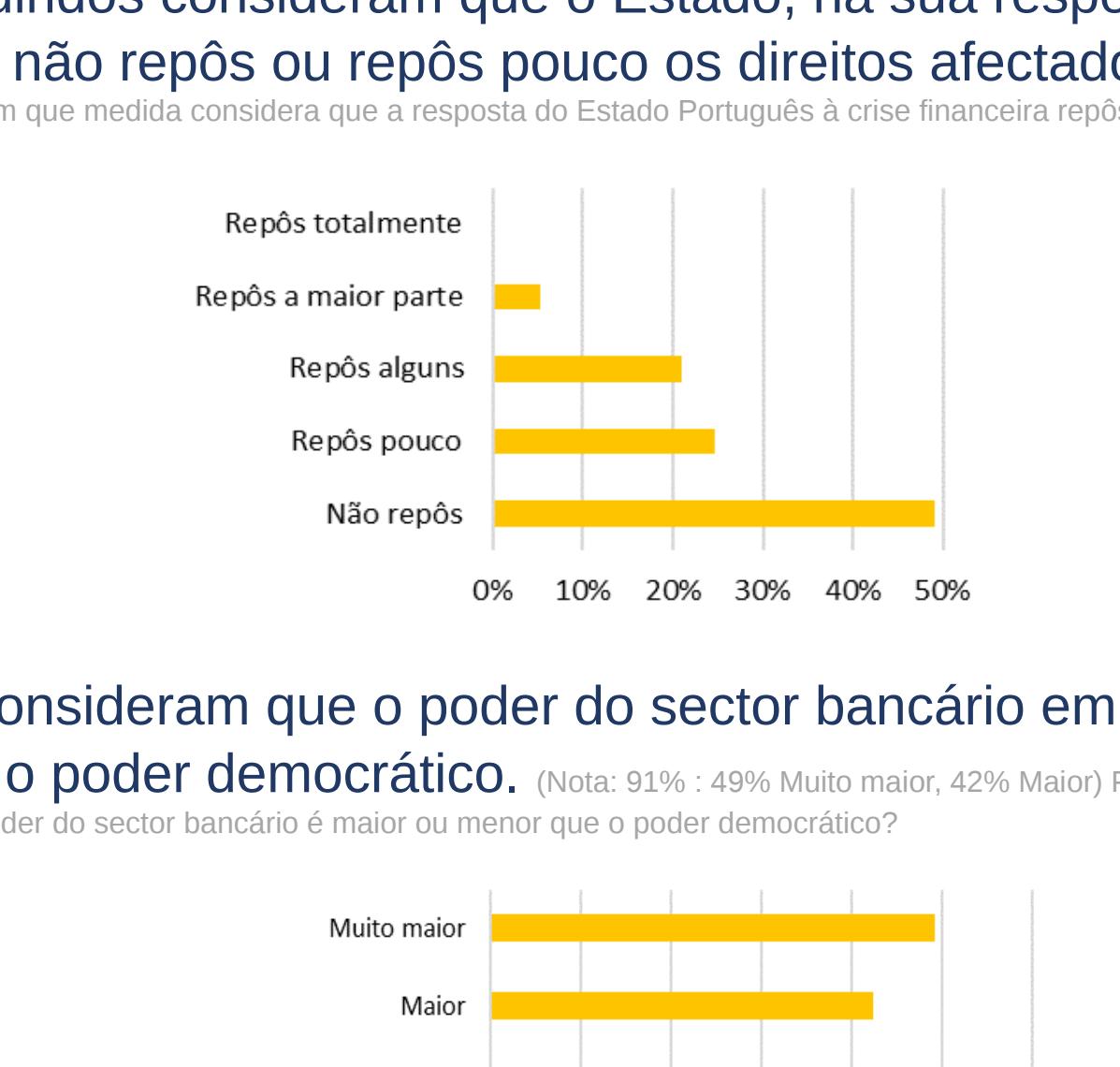
1. A maior parte dos inquiridos considera que a crise financeira teve consequências gravíssimas nos seus direitos fundamentais.

P: Em que medida a crise financeira afectou, directamente, estes seus Direitos Fundamentais?

Saúde, Educação, Habitação, Emprego e Constituição de Família (Média agregada por faixa etária)



Saúde, Educação, Habitação, Emprego e Constituição de Família (Média agregada por distrito)



2. Os inquiridos consideram que o Estado, na sua resposta à crise financeira, não repôs ou repôs pouco os direitos afectados.

P: Caso tenha sido afectado(a), em que medida considera que a resposta do Estado Português à crise financeira repôs os seus Direitos?



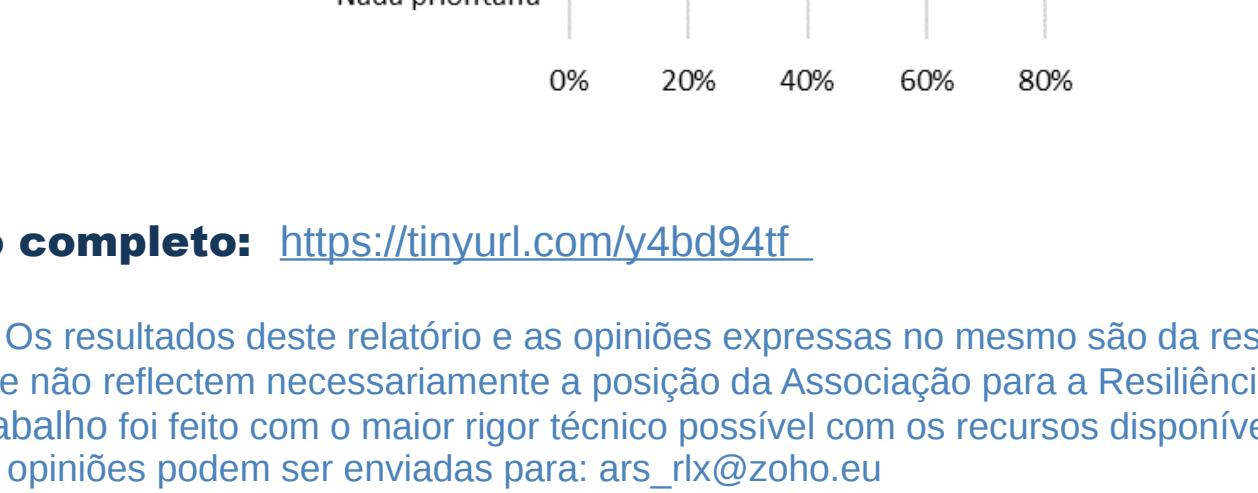
3. 91 % consideram que o poder do sector bancário em Portugal é maior que o poder democrático.

(Nota: 91% : 49% Muito maior, 42% Maior) P: Em Portugal, considera que o poder do sector bancário é maior ou menor que o poder democrático?



4. A maior parte dos inquiridos não confia no sistema político para defender os seus direitos fundamentais.

P: Em que medida confia no sistema político português para defender os seus Direitos Fundamentais?



5. A grande maioria considera a promoção da integridade e o combate à corrupção, pelo governo, absolutamente prioritária.

P: Em que medida considera que a promoção da integridade dos agentes políticos e o combate à corrupção devem ser prioridades no programa político do próximo governo?



Relatório completo: <https://tinyurl.com/y4bd94tf>

Disclaimer: Os resultados deste relatório e as opiniões expressas no mesmo são da responsabilidade dos autores e não reflectem necessariamente a posição da Associação para a Resiliência da Região de Lisboa.

O trabalho foi feito com o maior rigor técnico possível com os recursos disponíveis. Quaisquer

questões ou opiniões podem ser enviadas para: ars_rlx@zoho.eu

Ficha técnica: Esta pesquisa consistiu num inquérito por questionário a 60 indivíduos, entre os 18-80

anos (com idade suficiente para votar), ao nível nacional. O mesmo foi apresentado com o título:

“Banca, Direitos Fundamentais e Confiança no Sistema Político” e conduzido durante o mês de

Fevereiro de 2019. A amostra foi estratificada de acordo com as características da população em termos

etários e geográficos. 87% dos inquéritos foram recolhidos online através da plataforma de inquéritos

SurveyMonkey e promovidos na rede social Facebook através da página da Associação para a

Resiliência da Região de Lisboa. Esta promoção foi segmentada pelas Regiões Nacionais (NUTS II). • A

fim de colmatar a menor presença do intervalo de idades acima dos 44 anos, nesta rede social, 13% dos inquéritos foram recolhidos aleatoriamente por telefone.

Investigador da ARS
Luís Coruche
Investigador Associado da ARS
Fernando Lo Feudo Ferreira



Associação
para a Resiliência
da Região de Lisboa

www.ars-rlx.org

Associação para a Resiliência da Região de Lisboa © 2019